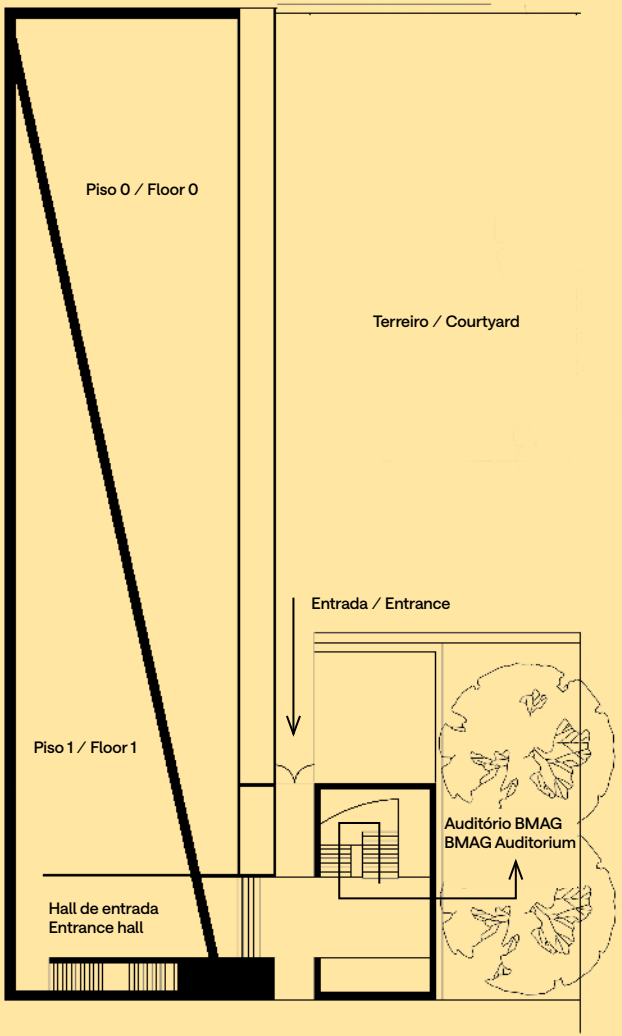
31.10.2026 15:00—21:00

Fogo
arte em movimento

art in motion
Fátuo

Fogo Fátuo é um dia dedicado à arte em movimento. Reunindo artistas de diversas geografias, cruza tradições populares com expressões contemporâneas. Apresentado em diferentes locais, dentro e fora da Galeria Municipal do Porto, Fogo Fátuo oferece um programa dinâmico que abarca performances acústicas intimistas e experiências audiovisuais imersivas, mostrando a amplitude e a riqueza das práticas performativas e sonoras. O programa desta edição de Outono apresenta trabalhos instalados e ações ao vivo.

Fogo Fátuo (will-o'-the-wisp) is a day dedicated to art in motion. Bringing together artists from diverse geographies, it intertwines folk traditions with contemporary expressions. Taking place across different locations in and around Galeria Municipal do Porto, Fogo Fátuo offers a dynamic programme that ranges from intimate acoustic performances to immersive audiovisual experiences, showcasing the breadth and richness of performative and sound-based practices. The programme of this Autumn edition showcases installations and live work.



Ao vivo
Live

15:30	**As Vozes de Manhouce**	Terreiro / Courtyard
16:05	**Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen**	GMP Piso 0 / Floor 0
16:25	**Lukas Karvelis**	GMP Piso 0 / Floor 0
17:00	**Jacopo Benassi | Khan of Finland**	GMP Hall de entrada Entrance hall
18:00	**Jejuno**	Auditório BMAG BMAG Auditorium
18:30	**Serpente**	Auditório BMAG BMAG Auditorium
19:00	**Soraya Lutangu Bonaventure**	Auditório BMAG BMAG Auditorium
20:00	**Doorman**	GMP Piso 1 / Floor 1

Instalações em permanência
Ongoing Installations

15:00 — 19:30	**Sohrab Hura**	GMP Piso 1 / Floor 1
15:00 — 20:30	**Brahim Tall**	Terreiro / Courtyard

Classificação etária a confirmar
Age rating to be determined



As Vozes de Manhouce © Reginaldo Quirino

15:30
Terreiro / Courtyard

As Vozes de Manhouce

Música / Music
30min

Fundado em 2008 por iniciativa de Isabel Silvestre e Alexandrino Matos, na freguesia de Manhouce, concelho de São Pedro do Sul, As Vozes de Manhouce procuram salvaguardar tradições ligadas ao feminino. O grupo dá especial destaque ao canto polifónico e ao traje tradicional de festa das mulheres de Manhouce, usado entre o final do século XIX e o início do século XX. Com cerca de 20 elementos, entre os 14 e os 85 anos, assegura a continuidade desta prática e a transmissão do seu repertório entre gerações. Ao longo do seu percurso, participou em projetos, concursos, eventos e atuações nacionais e internacionais, estabeleceu parcerias com artistas portugueses e editou dois álbuns. Desde 2023, integra, com mais de 50 grupos de Lisboa ao Alto Minho, o Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial. Em conjunto, estes grupos trabalham para que o Canto Polifónico Feminino seja reconhecido como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

Founded in 2008 on the initiative of Isabel Silvestre and Alexandrino Matos in the parish of Manhouce, in the municipality of São Pedro do Sul, As Vozes de Manhouce seeks to safeguard traditions connected to femininity. The group focuses on polyphonic singing and the traditional festive dress worn by women in Manhouce in the late nineteenth and early twentieth centuries. Bringing together around 20 members aged between 14 and 85, it helps sustain this practice and pass its repertoire on across generations. Over the years, the group has taken part in projects, competitions, events and performances in Portugal and abroad, collaborated with Portuguese artists, and released two albums. Since 2023, it has been part of the National Inventory of Intangible Cultural Heritage, alongside more than 50 groups from Lisbon to Alto Minho. Together, these groups are working towards recognition of Female Polyphonic Singing as UNESCO Intangible Cultural Heritage of Humanity.

16:05
GMP Piso 0 / Floor 0

Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen

RIVÂL

2023
Vídeo HD / HD vídeo. Língua / Language: Francês / French
Legendas / Subtitles: Inglês/English
18:38 min

Cocriado por Thomias Radin, Alexander Brack e Matthias Meisen, "RIVÂL" integra o projeto de Thomias Radin "The Myth of Karukera and Cibuqueira" [O Mito de Karukera e Cibuqueira], inspirado nos nomes indígenas das duas principais ilhas de Guadalupe. O filme constrói uma narrativa que explora a condição humana, o poder do movimento e a relevância duradoura do mito na forma como compreendemos o mundo. Filmado na Grécia, conta a história de dois bailarinos rivais: Cibuqueira e Karukera, interpretados por Thomias Radin e Andrege Bidiamambu, respetivamente. Ao longo do filme, acompanhamos o percurso incerto dos bailarinos, migrantes num país estrangeiro, em busca das suas identidades. A Grécia, enquanto país de migração, serve de cenário à narrativa, com cenas filmadas no mar, em estações de autocarros, edifícios administrativos, museus, telhados de Atenas e apartamentos modestos, de dia e de noite. Na sua busca comum por um sentimento de pertença, os dois rivais dançam e criam uma linguagem partilhada através do movimento.

Co-created by Thomias Radin, Alexander Brack and Matthias Meisen, "RIVÂL" is part of Thomias Radin's project "The Myth of Karukera and Cibuqueira", which was inspired by the two native names of the main islands of Guadeloupe. The film weaves a story exploring the human condition, the power of movement, and the enduring relevance of myth in shaping our understanding of the world. The film was shot in Greece and tells the story of two rival dancers: Cibuqueira and Karukera, played by Thomias Radin and Andrege Bidiamambu. Throughout the film one sees the uncertain path of the dancers, who are migrants in a foreign country searching for their identities. Greece as a country of migration serves as the backdrop —with scenes shot at sea, at bus stations, in administrative buildings, museums, on rooftops in Athens, in modest apartments, at day and night. The two rivals dance on their common quest for belonging and create a shared language through movement.



RIVÂL, Still © Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen

16:25
GMP Piso 0 / Floor 0

Lukas Karvelis

She Dreamt of Being Washed Away to the Coast

Dança / Dance, Performance
30min

"She Dreamt of Being Washed Away to the Coast" [Sonhou ser levada pelas águas até à costa] explora o corpo como forma de percecionar e habitar o mundo. Uma figura solitária move-se através de padrões espiralados e fluidos, ajustando-se continuamente às forças e impossibilidades que a rodeiam. É uma dança de sedução com a instabilidade: ondula, desenha espirais, estende-se, agarra-se e deixa-se ir. Encontra e esquece, ganha impulso e acompanha os seus ecos, transportada de uma memória para a seguinte. Preciso e definido, o movimento cria um mundo onde o equilíbrio só é possível através do movimento e onde aquilo que se sente pode permanecer para lá do que se compreende.

Lukas Karvelis é bailarino e coreógrafo lituano, atualmente radicado em Estocolmo. Formado pela Codarts University of the Arts, em Roterdão, com o apoio de uma bolsa da Fundação Jiří Kylián, Karvelis colaborou com o Royal Danish Theatre, o Cullberg, o Münchner Kammerspiele e o Korzo Theatre. O seu trabalho recebeu apoio do Atelier de Paris CDCN, de O Espaço do Tempo e do Shinehouse Theatre, em Taipé. Em 2023, recebeu o Prémio Jovem Artista do Ministério da Cultura da Lituânia e, em 2024, o Golden Stage Cross para Melhor Coreografia do Ano.

“She Dreamt of Being Washed Away to the Coast” explores the body as a way of perceiving and inhabiting the world. A solitary figure moves through spiralling and fluid patterns, continuously adjusting to the forces and impossibilities around her. It is a flirtatious dance with instability. It waves, spirals, reaches, holds on and lets go. It finds and forgets, gathers momentum and rides its echoes, carried from one memory into the next. Precise and defined, the movement creates a world where balance is found only in motion, and what is felt can remain just beyond what is understood.

Lukas Karvelis is a Lithuanian dance artist and choreographer currently based in Stockholm. He graduated from Codarts University of the Arts in Rotterdam, where he studied with the support of the Jiří Kylián Foundation Scholarship. He has collaborated with the Royal Danish Theatre, Cullberg, Münchner Kammerspiele, Korzo Theatre. His choreographic work has been supported by Atelier de Paris CDCN, O Espaço do Tempo residency space in Portugal and Shinehouse Theatre in Taipei. In 2023, Lukas was awarded the Young Artist Award by the Lithuanian Ministry of Culture, and in 2024 he received the Lithuanian Golden Stage Cross for Best Choreography of the Year.



Lukas Karvelis © Elena Krukonyte

17:00
GMP Hall de entrada / Entrance hall

Jacopo Benassi | Khan of Finland

Monkey Monkey

Música / Music, Vídeo / Video, Performance
30min

"Monkey Monkey" [Macaco Macaco] é uma performance que reúne o artista visual Jacopo Benassi e o músico Khan of Finland, cruzando som e imagem numa experiência partilhada com o público. A apresentação alterna temas musicais criados pelos dois artistas com intervenções ao vivo, incluindo trompetes e outros instrumentos, seguindo a prática da «música iletrada». Uma projeção de imagens acompanha e amplifica a dimensão musical, criando um diálogo contínuo entre som, corpo e imagem.

Jacopo Benassi é artista e fotógrafo, com atividade desde a década de 1980. A sua investigação começou nos círculos da música underground, desenvolvendo uma linguagem visual crua e instintiva através do uso do flash. A sua prática abrange a fotografia, a performance, a pintura e a instalação, e publicou numerosos livros e fanzines. Vive e trabalha em La Spezia (Itália). Khan of Finland é músico, produtor, editor discográfico, curador, professor de música e organizador de eventos, com três décadas de experiência internacional em música, performance ao vivo e curadoria de concertos. O seu trabalho abrange a ópera, o teatro, a improvisação e projetos que cruzam diferentes géneros. Vive e trabalha entre Berlim e a Cidade do México.



Khan of Finland © Jacopo Benassi

"Monkey Monkey" is a performance that brings together visual performer Jacopo Benassi and musician Khan of Finland, intertwining sound and image in a shared experience with the audience. It alternates musical tracks created by the two artists with live interventions featuring trumpets and other instruments, following the practice of 'illiterate music'. A projection of images accompanies and amplifies the musical dimension, creating an ongoing dialogue between sound, body, and image.

Jacopo Benassi is an artist and photographer active since the 1980s. His research began in underground music circles, where he developed a raw, instinctive visual language through the use of flash. His practice spans photography, performance, painting and installation, and he has published numerous books and fanzines. He lives and works in La Spezia (Italy).

Khan of Finland is a musician, producer, record-label owner, curator, music teacher and event organiser. With three decades of international experience, he works across recorded music, live performance and concert curation, moving between opera, theatre, improvisation and cross-genre projects. He lives and works between Berlin and Mexico City.

18:00
Auditório BMAG / BMAG Auditorium

Jejuno

oge pt2

Música / Music, Vídeo / Video
30min

A peça sonora de Jejuno será única e irrepetível: a composição acontece em tempo real. Uma manta de sons surge do nada e transforma-se numa nuvem; a nuvem chove e a chuva evapora. Loop. Luta. Infinito.

Mesmo quando não há verbo, há intenção. Através de samples gravados nos últimos tempos, emergem fragmentos de amor, revolução, empatia, humanidade, distopia, casa, romance e água. Os sons acumulam-se, cruzam-se e dissipam-se, num processo aberto ao acaso e à transformação. A peça será acompanhada pelos visuais de Lombo.

Sara Rafael apresenta-se como Jejuno no campo do som, compondo em tempo real peças musicais de contornos brutalistas, atravessadas pelo sonho e pelo romance, com toda a utopia e os atropelos que a realidade implica. A partir de um setup minimalista de teclados e samples, constrói densas camadas sonoras, melodias etéreas e drones subterrâneos, intercalados por vazios e pelo inesperado. Desde a sua estreia ao vivo, em 2014, na Noite às Novas, da Galeria Zé dos Bois, tem apresentado o seu trabalho em salas nacionais e internacionais, colaborando também com artistas da música, das artes visuais, das artes performativas e do cinema experimental.

Jejuno's sound piece will be unique and unrepeatable: the composition will be created in real time. A blanket of sound emerges from nowhere and may turn into a cloud; the cloud rains, and the rain evaporates. Loop. Struggle. Infinity.

Even in the absence of words, there will be intention. Through samples recorded over recent months, fragments of love, revolution, empathy, humanity, dystopia, home, romance and water will surface. Sounds accumulate, intersect and dissipate in a process that remains open to chance and transformation. The piece will be accompanied with visuals by Lombo.

Sara Rafael works with sound under the name Jejuno, composing music in real time. Her pieces have a brutalist edge, crossed by dream and romance, with all the utopian aspirations and disruptions that reality entails. Using a minimalist setup of cascading keyboards and samples, she builds dense layers of sound, ethereal melodies and subterranean drones, punctuated by silences and the unexpected. Since her live debut at Galeria Zé dos Bois' Noite às Novas in 2014, she has performed at venues in Portugal and abroad. Alongside her largely solo practice, she has collaborated with musicians and artists across music, visual and performing arts, and experimental cinema.


Jejuno © Maria Reis

18:30
Auditório BMAG / BMAG Auditorium

Serpente

Música / Music
30min

Serpente estreia um novo tema, ainda sem título, que prolonga a sua exploração sonora através de uma viagem espácio-temporal em torno do balanço rítmico. A composição aprofunda as dimensões mais aéreas e hipnóticas do projeto, abrindo espaço a um jogo de ritmos, texturas e ressonâncias que convida à escuta e à imersão.

Serpente é o projeto musical de Bruno Silva, músico e produtor multifacetado, também conhecido por Ondness e integrante de projetos como Má Estrela e Depois das Peças. A sua prática explora as possibilidades rítmicas, texturais e tímbricas da batida e da percussão, cruzando influências da música de dança, do dub, do jungle e do free jazz. Ao longo do seu percurso, Serpente tem desenvolvido uma linguagem sonora que reorganiza continuamente fragmentos e referências musicais, criando composições onde o ritmo assume um papel central e a matéria sonora se transforma em território de experimentação. O seu trabalho tem sido editado por editoras como as londrinas Alien Jams e Ecstatic, bem como pela Sucata Tapes e pela Souk, ambas associadas à Discrepant.



Serpente © Sara Vitória

Serpente presents a new, as-yet-untitled piece that extends the project's sonic explorations through a spatio-temporal journey shaped by rhythmic sway. The composition delves into Serpente's more airy and hypnotic elements, opening up a play of rhythms, textures and resonances that invites attentive listening and immersion.

Serpente is the musical project of Bruno Silva, a versatile musician and producer also known as Ondness and a member of projects such as Má Estrela and Depois das Peças. His practice explores the rhythmic, textural and timbral possibilities of beats and percussion, drawing on dance music, dub, jungle and free jazz. Throughout his work, he has continually gathered and rearranged musical fragments and references into a distinctive sonic language, placing rhythm at its centre and turning sound into a space for experimentation. His releases have appeared on labels including London-based Alien Jams and Ecstatic and, more recently, Sucata Tapes and Souk, both sublabels of Discrepant.

19:00
Auditório BMAG / BMAG Auditorium

Soraya Lutangu Bonaventure

Vindication! This song never left your body

Música / Music
40min

Em “Vindication! This song never left your body” [Vindicação! Esta canção nunca deixou o teu corpo], Soraya Lutangu Bonaventure explora a relação instável entre o som experimental, a construção dramatúrgica do eu e a procura de fuga. Recorrendo a um sampler, pedais de efeitos e um violoncelo eletroacústico, constrói pontes sonoras simultaneamente tangíveis e etéreas, procurando transformar o efémero em algo intemporal. Mensagens de voz, textos de colaboradores e amizades, bem como gravações de campo de geografias impossíveis, cria uma paisagem sonora em constante mutação, onde fragmentos íntimos atravessam distâncias, contextos e corpos. O violoncelo torna-se uma orquestra de tempestades, marcada pelo ruído, enquanto os processos digitais se fundem com o instrumento. Os sons regressam sob formas alteradas — polirritmias, vestígios espectrais de vozes e texturas eletrónicas distorcidas — desestabilizando o familiar e abrindo novas possibilidades imaginativas.

Compositora e criadora teatral, Bonaventure investiga os pontos de fricção entre êxtase e luto e a forma como sistemas de violência se entrelaçam com a vida quotidiana. A sua prática cruza conhecimento incorporado e teoria crítica, abraçando a multiplicidade e construindo coreografias de reparação e vingança. Os seus trabalhos foram apresentados, entre outros, no MoMA PS1, Centre Pompidou, ICA London e Miami, Chisenhale Gallery, Berghain e Swiss Institute.

In “Vindication! This song never left your body”, Soraya Lutangu Bonaventure explores the unstable relationship between experimental sound, the dramaturgical self, and the search for escape. Working with a sampler, effect pedals, and an electro-acoustic cello, Bonaventure builds sonic bridges that are both tangible and ethereal, attempting to turn the ephemeral into something timeless. Weaving voice messages and text from both collaborators and friends, as well as field recordings of impossible geographies, the artist constructs a shifting sonic landscape where intimate fragments travel across distances, contexts, and bodies The cello becomes an orchestra of storms, marked by noise, as digital processes merge with the instrument. The sounds return in altered forms — polyrhythms, ghostly vocal traces and distorted electronic textures — unsettling the familiar and opening up imaginative possibilities.

Bonaventure is a composer and theatre-maker whose practice explores points of friction between ecstasy and mourning, as well as the ways systems of violence interlock with everyday life. Working at the crossroads of embodied knowledge and critical theory, she embraces multiplicity and builds choreographies of repair and revenge. Her work has been presented at venues and institutions including MoMA PS1, Centre Pompidou, ICA London and Miami, Chisenhale Gallery, Berghain and the Swiss Institute, among others.



Soraya Lutangu Bonaventure © Nikola Lamburov

Doorman © Direitos Reservados

20:00
GMP Piso 1 / Floor 1

Doorman

Strict Entry Policy

Música / Music, Performance
40min
A peça inclui filmagem em tempo real, podendo captar imagens das pessoas presentes no espaço.
The piece includes real-time footage, which may capture images of people present in the space.

"Strict Entry Policy" [Política de acesso restrita], é uma recriação imersiva de uma discoteca que joga com critérios de entrada e formas de governação invulgares no contexto de um espaço de diversão noturna, na qual o público assume um papel ativo. A dupla apresentará vários temas inéditos, prolongando e intensificando a tensão e a histeria construídas nos limites do espaço e dentro do próprio espaço.
Doorman é um coletivo constituído pelos membros fundadores Scattsman e Official XXIX. Através da escultura, do som, da performance e da instalação, Doorman explora teorias em torno das complexidades da autoridade, da acessibilidade e da exclusividade.

"Strict Entry Policy" is an immersive recreation of a nightclub that plays on alien criteria of entry and governance within an establishment, in which the audience are active participants. The duo will perform several unreleased songs perpetuating and prolonging tension/hysteria built within the perimeters of the space, within space.
Doorman, a consortium comprised of founding members Scattsman and Official XXIX. Through sculpture, sound, performance and installation Doorman explore theories within the intricacies of authority, accessibility and exclusivity.

15:00 — 19:30
Instalação em permanência / Ongoing Installation
GMP Piso 1 / Floor 1

Sohrab Hura

The Coast

2020
Filme / Film,
17:27 min

«A linha costeira transforma-se numa metáfora de um fragmento de pele rasgado, que mal consegue manter-se unido, sustentando um estado volátil à beira da explosão.»

Filmado na escuridão da noite, durante festividades religiosas numa aldeia do sul da Índia, o filme "The Coast" [A Costa] transforma a fronteira entre a terra e a água num ponto de libertação. Para lá desse limite, as personagens experienciam medo, surpresa, raiva, tristeza, confiança, antecipação, entusiasmo e desprezo, mas também êxtase, à medida que se libertam das suas máscaras.

Sohrab Hura tem apresentado os seus filmes experimentais em festivais de cinema e vídeo. "The Lost Head & The Bird" e "Bittersweet" foram distinguidos no Festival Internacional de Curtas-Metragens de Oberhausen e na Videonale. Em 2025, recebeu o Eye Art & Film Prize, atribuído pelo Eye Filmmuseum. Publicou cinco livros de fotografia através da sua editora independente UGLY DOG; em 2019, "The Coast" recebeu o prémio Livro de Fotografia do Ano da Paris Photo–Aperture. Em abril de 2026, publicou "Snow", com a editora Mack. Uma seleção dos seus desenhos a pastel, pinturas e um filme integra "In Minor Keys", exposição principal da Bienal de Veneza de 2026. É membro efetivo da Magnum Photos e vive e trabalha em Nova Deli, na Índia.

«The physical coastline becomes a metaphor for a ruptured piece of skin barely holding together a volatile state of being ready to explode.»

Filmed in the dark of the night during religious festivities in a village in South India, the margin between land and water becomes a point of release beyond which characters experience fear, surprise, anger, sadness, trust, anticipation, excitement, contempt but also rapture as the wash off their masquerade.

Sohrab Hura has screened his experimental films at various film and video festivals. “The Lost Head & The Bird” and “Bittersweet” received awards at the Oberhausen International Short Film Festival and Videonale. In 2025, he received the Eye Art & Film Prize from the Eye Filmmuseum. He has published five photobooks through his self-publishing imprint UGLY DOG; in 2019, “The Coast” won the Paris Photo–Aperture Photobook of the Year Award. In April 2026, he published “Snow” with Mack. A selection of his pastel drawings, paintings and a film is included in “In Minor Keys”, the main exhibition of the 2026 Venice Biennale. Hura is a full member of Magnum Photos and lives and works in New Delhi, India.



The Coast, Still © Sohrab Hura

Brahim Tall © Elias Derboven

15:00 — 20:30
Instalação em permanência / Ongoing Installation
Terreiro / Courtyard

Brahim Tall

The Choir of Dissonance showcase

Som / Sound
19 canais / channels
37:11min, loop

«Dezanove vozes sussurrantes reúnem-se no espaço, dando forma a um poema em inglês, francês e português. Enunciados frágeis e fragmentados emergem e ganham volume, formando gradualmente um corpo sonoro denso. Brahim Tall gravou individualmente as vozes de pessoas próximas, entre colaboradores, amizades e familiares, enquanto interpretavam uma canção sobre o desejo de se tornarem mar, cada voz com a sua ressonância, textura e intimidade. Através de altifalantes posicionados à altura dos cantores, estas diferentes vozes convergem gradualmente num coro ressonante, aproximando distâncias através da respiração, do ritmo e de experiências negras partilhadas. À medida que o som se expande, este lamento e homenagem ao mar preenche o espaço como um eco, um apelo, um convite, uma invocação. A obra acompanha a forma como a diferença se pode acumular e transformar em força coletiva, explorando a voz como expressão simultaneamente vulnerável e poderosa.» Por Evelyn Simons.

A prática de Brahim Tall investiga a relação entre o corpo negro e a produção mediática, bem como a forma como esta molda experiências negras individuais e coletivas. Através do cinema, da fotografia, da instalação de vídeo e som e da performance, questiona os olhares historicamente construídos e os preconceitos que moldam os nossos modos de ver.

«Nineteen whispering voices gather in space, giving form to a poem in English, French, and Portuguese. Fragile and fragmented utterances rise and grow louder, gradually forming a dense body of sound. Brahim Tall recorded the voices of close collaborators, friends, and family members individually as they interpreted a song about the longing to become the sea - each with their own resonance, texture and intimacy. Through speakers positioned at the heights of the singers, these different altitudes gradually converge into a resonant choir, bridging distances through breath, rhythm, and shared Black experiences. As the sound expands, this lament and homage to the sea fills the space as an echo, a plea, an invitation, an invocation The work traces how difference can accumulate into shared force, attending to the voice as both vulnerable and powerful. [...]» By Evelyn Simons.

Brahim Tall's practice examines the relationship between the Black body and media production, and how it shapes individual and collective Black experiences. Working across film, photography, video and sound installation, and performance, he questions historically constructed ways of seeing and the embedded biases through which the Black body is read in images.


Brahim Tall © Elias Derboven



Khan of Finland © Jacopo Benassi

FOGO FÁTUO

31.10.2026

Com
With
As Vozes de Manhouce

Brahim Tall

Doorman

Jacopo Benassi | Khan of Finland

Jejuno

Lukas Karvelis

Serpente

Sohrab Hura

Soraya Lutangu Bonaventure

Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen

As Vozes de Manhouce

Membros
Members
Isabel Silvestre
Maria do Céu Santos
Cecília Pinto
Sara Gonçalves
Vera Santos
Sónia Duarte
Hermínia Rodrigues
Custódia Tavares
Sandra Costa
Odete Costa
Leonor Dias
Fátima Lindo
Inês Gomes
Ana Beatriz Duarte
Lúcia Pinho
Cíntia Gomes
Susana Alves

RIVÂL

Thomias Radin
Alexander Brack
Matthias Meisen
2023
Vídeo HD/HD video, 18:38 min
Produção
Produced by
Kartago Films
Coprodução
Coproduced by
Thomias Radin
Autores
Authors
Thomias Radin
Alexander Brack
Matthias Meisen
Coreografia
Choreography
Thomias Radin
Thomias Radin no papel de Cibuqueira
Thomias Radin
as Cibiqueira
Andrege Bidiamambu no papel de Karukéra
Andrege Bidiamambu
as Karukéra

She Dreamt of Being Washed Away to the Coast

Por
By
Lukas Karvelis
Conceção e coreografia
Concept and choreography
Lukas Karvelis
Bailarina
Dancer
Dominyka Markevičiūtė
Figurinos
Costume design
Morta Nakaitė
Desenho de luz
Lights design
Povilas Laurinaitis
Compositor
Composer
Dominykas Digimas
Mentor
Bush Hartsorn
Comunicação
Communication
Agnė Vidugirytė
Produção
Produced by
Be_Kompanijos
Apoios
Supported by
CDCN
Atelier de Paris
Lithuanian Council for Culture
Lithuanian Culture Institute
Agradecimentos do artista
Artist's ackonowledgment
New Baltic Dance Festival
LT Contemporary Dance Association

Monkey, Monkey

Por
By
Jacopo Benassi
Khan of Finland

oge pt2

Por
By
Jejuno
Visuais
Visuals
Lombo

Vindication! This song never left your body

Por
By
Soraya Lutangu Bonaventure

Strict Entry Policy

Por
By
Doorman

The Coast

Por
By
Sohrab Hura
Realização
Directed by
Sohrab Hura
Som
Sound
Sohrab Hura
Jon Doe One

The Choir of Dissonance showcase

Por
By
Brahim Tall
37:11min, loop,
19 canais / channels
Com as vozes de
With the voices o
Aghogho (Caro Abutoh)
Aïcha Ouattara
Ashley Morgan
Brahim Tall
Emeraude Tshidibi Kabeya
Fahad Seriki
Fred Gata (Frédérick Nizeyimana Gatabazi)
Gabriel Eden
Jonathan Rwaka Rutayisire
Joram Kunde Boumkwo
Junior Akwete
Kamal Tall
Kenny Mala Ngombe
Keziah Morris
Lou Cocody Valetino
Martha Canga Antonio
STACE
Uwase (Anaïs Rutayisire)
Zindzi Tillot Owusu
Composição musical
Music composed by
Lisa Wambacq
Desenho de som
Audito design
David Dubois

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Direção Artística
Artistic Direction
João Laia

Direção Executiva
Executive Direction
Sílvia Fernandes

Coordenação de Programação e Curador
Head of Programme and Curator
João Terras

Coordenação de Produção
Production Coordinator
Patrícia Vaz

Comunicação
Communication
Tiago Dias dos Santos (Coord.)
Diana dos Reis
Hernâni Baptista

Coordenação Técnica
Technical Coordinator
Paulo Coelho

Programas Públicos
Public Programmes
Miguel Almeida
Pedro Galante

Frente de Casa e Relações Públicas
Front of House and Public Relations
Rui Braga

Curadoras Assistentes
Assistant Curators
Isabeli Santiago
Patrícia Coelho

Assistência à Produção
Production Assistant
Clara Saracho

Técnico de Museografia
Museography Technician
Carlos Lopes

Técnico Multidisciplinar
Multidisciplinary Technician
Miguel Loureiro

Assistência de Sala
Room Assistance
João Ramos
Larissa Vallim

Assistência Administrativa
Administrative Assistance
Juliana Campos

Assistência de Direção Executiva
Executive Direction Assistance
Yoan Teixeira

Assistência de Direção
Direction Assistance
Cláudia Almeida

Design e Identidade Visual
Design and Visual Identity
Oscar Maia

DIREÇÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Carlos Lopes (Técn. de Museografia GMP / Museograghy Tech. GMP)
Clara Saracho (Ass. de Produção GMP / Production Ass. GMP)
Cláudia Almeida (Ass. de Direção / Direction Ass.)
Diana dos Reis (Comunicação / Communication)
Diana Geiroto (Gestora de Proj. Pláka/Fonoteca / Proj. Manager Pláka/ Fonoteca)
Hernâni Baptista (Comunicação / Communication)
Isabeli Santiago (Curadora Assistente GMP / Curatorial Ass. GMP)
João Laia (Diretor Artístico / Artistic Director)
João Ramos (Ass. de Sala GMP / Room Ass. GMP)
João Terras (Coord. de Programação e Curadoria / Head of Programmes and Curator)
Juliana Campos (Ass. Administrativa GMP / Administrative Ass. GMP)
Larissa Vallim (Ass. de Sala GMP / Room Ass. GMP)
Miguel Almeida (Proj. Educativo GMP / Learning Programme GMP)
Miguel Loureiro (Técn. Multidisciplinar GMP / Multidisciplinary Tech. GMP)
Nuno Rodrigues (Coord. de Prog. Pláka/Fonoteca / Progr. Coord. Pláka/ Fonoteca)
Patrícia Coelho (Curadora Assistente GMP / Assistant Curator GMP)
Patrícia Vaz (Coord. de Produção GMP / Production Coord. GMP)
Paulo Coelho (Coord. Técnico GMP / Technical Coord. GMP)
Pedro Galante (Proj. Educativo GMP / Learning Programme GMP)
Rui Braga (Frente de Casa e Relações Públicas GMP / Front of House and Public Relations GMP)
Sílvia Fernandes (Diretora Executiva / Executive Director)
Tiago Dias dos Santos (Coord. de Comunicação e Ed. / Communication and Ed. Coord.)
Vítor Rodrigues (Produtor Executivo Pláka/Fonoteca / Executive Prod. Pláka/Fonoteca)
Yoan Teixeira (Ass. de Direção Executiva / Executive Dir. Ass.)

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente
Mayor
Pedro Duarte

Vereador da Cultura e Património
City Councillor for Culture and Heritage
Jorge Sobrado

ÁGORA — CULTURA E DESPORTO DO PORTO, E.M., S.A.

Presidente do Conselho de Administração
Chairman of the Board of Directors
Rodrigo Teodoro Passos

Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vice-Chairman of the Board of Directors
César Vasconcellos Navio

Vogal Executiva
Executive Member
Joana Meneses Fernandes

Secretariado da Administração
Secretariat
Liliana Santos
Cátia Silva

DPO
Filipa Faria

Direção de Gestão de Pessoas, Organização e Sistemas de Informação
Direction of People Management, Organisation and Information Systems
Sónia Cerqueira

Direção de Serviços Jurídicos e de Contratação
Direction of Legal Services and Contracting
Sérgio Caldas

Direção Financeira e Controlo de Gestão
Finance and Management Control Direction
Jorge Ferreira

Diretor de Comunicação e Imagem
Direction of Communication and Image
Bruno Malveira

Direção de Manutenção
Maintenance Direction
João Bastos e Miguel Ivo (Coordenadores / Coordinators)



RIVÅL, Still © Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen

Ao vivo / Live

As Vozes de Manhouce

Doorman

Jacopo Benassi | Khan of Finland

Jejuno

Lukas Karvelis

Serpente

Soraya Lutangu Bonaventure

Thomias Radin, Alexander Brack, Matthias Meisen

Instalações / Installations

Brahim Tall

Sohrab Hura

www.galeriamunicipaldoporto.pt

GALERIA MUNICIPAL DO PORTO

Porto.